

CORREIO
ECONÔMICO

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Linha de crédito permite substituir dívidas por empréstimos baratos

Desenrola Adimplentes começa a operar nesta terça-feira

Começa nesta terça-feira (11) a operação do Desenrola Adimplentes, modalidade do programa Desenrola voltada a trabalhadores informais que mantêm seus compromissos financeiros em dia. A linha permite trocar empréstimos mais caros por crédito com juros de até 1,99% ao mês e valores até R\$ 15 mil.

A modalidade começou a funcionar após ajustes nas regras para ampliar a participação das instituições financeiras.

O Desenrola Adimplentes é uma das três frentes lançadas pelo governo federal para ampliar o acesso ao crédito.

Além dos trabalhadores informais, o pacote inclui uma linha voltada a estudantes e ex-estudantes adimplentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e medidas para trabalhadores com carteira assinada.

Equipe de robótica do Pará compete na China

Estudantes da Escola SESI Ananindeua representarão o Brasil em uma das maiores competições de robótica educacional do mundo.

O grupo é formado por estudantes de 14 a 16 anos e se desafiará a percorrer mais de 17 mil quilômetros, do Pará até Pequim, capital da China, onde disputará o FIRST LEGO League (FLL) Asia Open Championship 2026. O torneio reunirá cerca de 500 equipes de mais de 30 países e regiões, entre os dias 11 a 16 de agosto.

CNI



O torneio reunirá cerca de 500 equipes de mais de 30 países

Pix interligado com sistemas de outros países

O Banco Central (BC) do Brasil estuda interligar o Pix com sistemas de pagamentos de outros países e com mecanismos multilaterais globais de pagamentos instantâneos. A autoridade monetária argumenta que a medida tem o potencial de diminuir tarifas. “Estão em discussão tanto interligações bilaterais como a participação em hubs multilaterais. Essas interligações permitiriam a realização de remessas internacionais e de transações de compra com disponibilização dos recursos em moeda local em poucos segundos”, diz o BC.

Relatório de Gestão do Pix 2023-2025

A agenda de novos produtos e funcionalidades do Pix foi divulgada, na segunda, no Relatório de Gestão do Pix 2023-2025. O BC informou ainda que monitora os modelos de transações internacionais, com o uso do Pix, que vêm sendo implementadas por empresas nacionais e estrangeiras. Outras inovações previstas pelo Banco Central para o Pix são a possibilidade de realizar transações por aproximação offline.

Imóveis rurais I

A Receita Federal disponibiliza a partir desta segunda-feira (10) a versão web do serviço Minhas Declarações do ITR, que permite preencher, transmitir, retificar e consultar online a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR), sem necessidade de instalar programas no computador. O acesso será feito pela conta gov.br.

Imóveis rurais II

O uso da plataforma será obrigatório para pessoas jurídicas e físicas proprietárias de imóveis rurais com área superior a 100 hectares. Proprietários de áreas de até 100 hectares também poderão apresentar a declaração. A DITR é o documento usado para informar à Receita Federal os dados cadastrais do imóvel rural e de seu titular.

Economia circular I

A indústria têxtil brasileira está de olho nas soluções que prometem mudar o futuro da moda e da produção sustentável. Para acompanhar as principais tendências mundiais em reciclagem têxtil e economia circular, o SENAI CETIQT participou da Missão Técnica Internacional Tecnologias em Reciclagem Têxtil, na Bélgica, Alemanha e Holanda

Economia circular II

A agenda reuniu visitas a centros de pesquisa, universidades e empresas de referência internacional, além da participação na Textile Recycling Expo 2026, em Bruxelas, uma das maiores feiras do mundo dedicadas à reciclagem têxtil. Um dos destaques da missão foi a visita ao VITO, referência em pesquisa aplicada para sustentabilidade.

Riscos das bets I

O Procon-RJ lançou na segunda-feira (10), a cartilha Apostas Online: Bets e Jogos de Azar - Proteja Seu Dinheiro, Sua Saúde e Sua Família. O guia reúne orientações para conscientizar a população sobre os riscos das apostas esportivas e dos jogos de azar online e oferece informações para prevenção do superendividamento

Riscos das bets II

O material mostra ainda como identificar sinais de perda de controle e indica os canais de apoio disponíveis. O material explica como funcionam as plataformas de apostas, esclarece a diferença entre entretenimento, investimento e jogo de azar, e alerta para mecanismos que estimulam o jogador a permanecer apostando.



A projeção está abaixo dos 5,16% projetados há quatro semanas

Expectativa do mercado para inflação de 2026 cai para 5,02%

Estimativa para o IPCA recua pela sexta semana consecutiva, diz BC

Da Redação

Pela sexta semana consecutiva, o mercado financeiro revê para baixo as expectativas que tem para a inflação em 2026. De acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (10) pelo Banco Central (BC), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país, deve fechar o ano em 5,02% no ano.

A projeção está abaixo dos 5,16% projetados há quatro semanas e dos 5,03% projetados pelo boletim na semana passada. Foram também revisadas para baixo as expectativas para a economia, com uma previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) de 1,98%, após cinco semanas consecutivas com projeções estabilizadas em 1,99%.

Já as projeções para o câmbio estão estáveis em R\$ 5,20 há 8 semanas, enquanto para a taxa básica de juros repetem as mesmas expectativas da semana passada – de que a Selic fechará 2026 em 13,75%. Os quatro índices de expectativas do mercado financeiro para os anos 2027 e 2028 apresentaram todos estabilidade em relação à semana anterior. O único que

registrou variação foi o relativo ao PIB de 2027, que passou dos 1,57% projetados há uma semana, para 1,52%.

Inflação, PIB e câmbio apresentaram, respectivamente, projeções de 4,22% (IPCA); R\$ 5,28 (cotação do dólar); e 12% para o próximo ano. Para 2028, as projeções do mercado financeiro se mantiveram em 3,80% para a inflação; 2% para o PIB; 5,30% para a cotação do dólar; e 10,50% para a taxa Selic.

O BC utiliza a Selic, os juros básicos da economia, como um instrumento para reduzir o ritmo da atividade econômica e, com isso, tentar controlar a inflação.

Quando o juro sobe ou fica alto por muito tempo, o crédito encarece, ficando mais caro para quem compra no cartão, nas parcelas de produtos e no financiamento de imóveis, levando a uma perda de força no consumo.

Quando há redução, a expectativa é de estímulo para a economia e de um menor risco de descontrole nos preços.

Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), encerrada no dia 5 de agosto, a taxa Selic foi reduzida em 0,25 ponto percentual, passando de 14,25% para 14% ao ano. Foi a quarta redução consecutiva dos juros básicos.